

Características clínicas e epidemiológicas dos pacientes atendidos em um ambulatório de Cardiologia no interior do Paraná

ID do trabalho: 24837

Rafael Vitor Ferreira de Freitas

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Luís Fernando Rafalski Pereira

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Rayssa Cristina Souza

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Ana Paula Susin Osório

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Fundamentos: As doenças cardiovasculares (DCV) representam a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo. O adequado conhecimento das características clínicas e epidemiológicas dos pacientes portadores e daqueles em risco para as DCV é essencial para o desenvolvimento de ações que permitam adaptar o atendimento conforme o perfil do paciente na região. **Objetivo:** Identificar as características clínicas e epidemiológicas da população atendida em um ambulatório acadêmico de cardiologia de um município no interior do Paraná. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal, retrospectivo, de abordagem quantitativa, com base na análise dos prontuários eletrônicos de pacientes adultos atendidos em um ambulatório de Cardiologia no período de fevereiro de 2018 a dezembro de 2021. **Resultados:** Foram analisados os prontuários de primeira consulta de 361 pacientes, sendo 56,51% do sexo feminino e 43,49% do sexo masculino. A maioria apresentava faixa etária entre 53 e 77 anos (56,96%), com média de idade de 57 anos. O principal motivo de encaminhamento para as consultas foi avaliação de dor torácica (20,22%). Em relação aos fatores de risco para doença cardiovascular, os principais identificados foram: hipertensão arterial sistêmica (HAS) (62,33%), história familiar de DCV em familiar de primeiro grau (59,27%), sedentarismo (57,06%), tabagismo atual ou prévio (28,80%), dislipidemia (26,87%) e diabetes mellitus (20,78%). Considerando-se as doenças cardiovasculares estabelecidas, foram identificados que 7,5% dos pacientes possuíam diagnóstico de doença arterial coronariana, 6,4% de insuficiência cardíaca e 4,4% de fibrilação atrial. As classes de medicamentos mais utilizadas foram bloqueadores dos receptores de angiotensina (35,18%), betabloqueadores (33,51%), estatinas (27,70%) e diuréticos tiazídicos (27,97%). **Conclusões:** O estudo permitiu determinar um perfil clínico e epidemiológico no qual a população atendida é majoritariamente feminina, de meia idade ou idosa. A HAS foi a condição mais frequente, superior à prevalência geral da população brasileira, provavelmente pela faixa etária da população analisada. Observou-se, ainda, um alto percentual de sedentarismo e tabagismo atual ou prévio, importantes fatores de risco modificáveis para as DCV, ressaltando-se a importância do conhecimento desse dado para o desenvolvimento de estratégias de educação e conscientização da população local.

Palavras-chave

doença cardiovascular, perfil clínico, perfil epidemiológico, ambulatório

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.